



FESTIVAL DE MÚSICA DE ALCOBAÇA DECORRE ENTRE 16 DESTE MÊS E 21 DE JULHO UM POUCO POR TODA A REGIÃO

Cistermúsica arranca dentro de uma semana com propostas para todos

Está prestes a regressar o maior festival de música clássica da região e um dos mais conceituados do País. Este ano, o Cistermúsica, que decorre entre dia 16 deste mês e 21 de julho, comemora o bicentenário dos compositores Giuseppe Verdi e Richard Wagner e, segundo a direção artística, "reforça a sua aposta no património musical português, por um lado, e na criação contemporânea nas áreas da música e dança, por outro".

O evento apresenta em estreia em Portugal "duas revelações de luxo": o Arcadia Quartet, quarteto de cordas romeno que venceu em 2012 o Concurso Internacional de Quartetos de Cordas do Wigmore Hall de Londres e vem interpretar, entre outras obras, o quarteto op. 131 de Beethoven e a pianista russa Yulianna Avdeeva, vencedora da mais recente edição do Concurso Chopin, que traz Schubert, Schumann e Prokofiev.

Ao nível internacional, o ensemble vocal Fleder vem de Estocolmo estreitar em Alcobaca obras do chinês Xu Jianqiang e do vários compositores suecos. De Paris, mas de origem portuguesa, o alaudista Miguel Yisrael fará o primeiro recital de alaúde da história do festival.

O regresso de alguns

dos mais destacados protagonistas da redescoberta do património musical português "condiz com os pergaminhos de Santa Maria de Alcobaca". As Vozes Alfonsinas percorrerão diferentes espaços do Mosteiro num programa medieval e renascentista que inclui a mais antiga canção inesiana que se conhece (cuja origem pode remontar ao século XIV) e a primeira coletânea de música de tecla publicada na Península Ibérica (1540).

O barroco musical português ressurgirá através da Missa em fá maior de Francisco António d'Almeida, "empolgante descoberta" que será interpretada pelos ensembles

Aposta no Cistermúsica Júnior e Famílias é para continuar

A Banda de Alcobaca, entidade organizadora do Cistermúsica, tem sido capaz, ao longo dos anos, de diversificar o festival e dar-lhe novas abordagens. Uma das mais interessantes tem sido o Cistermúsica Júnior e Famílias, que é para manter e cuja programação será apresentada, na próxima semana, em conferência de imprensa, juntamente com a programação principal do evento.

A organização do Cistermúsica, por outro lado, continua a privilegiar a descentralização do certame e, nessa medida, volta a levar concertos para fora da sede do concelho. Estão já confirmados espetáculos no Centro Cultural Gonçalves Sapinho (Benedita), no Convento de Santa Maria de Cós, na Igreja Matriz de Évora de Alcobaca e na Igreja Matriz de São Martinho do Porto.

Uma das novidades da edição deste ano passa pela parceria com outros monumentos cistercienses espalhados pelo País. No Mosteiro de Arouca já se realizou um concerto pelas Vozes Alfonsinas, estando previsto um outro espetáculo para o Mosteiro de Salzedas-Tarouca também integrado no Cistermúsica. Pela primeira vez, o festival vai chegar à vizinha Nazaré, na sequência de outra parceria de índole regional.

O Cistermúsica é um dos pilares de uma candidatura aprovada até 2016 pela Direção-Geral das Artes, considerada uma das melhores do País.

Flores de Música e Capela Joanina na Nave Central, logo a abrir o festival.

O Grupo Vocal Olisipo cantará o Requiem do príncipe dos polifonistas portugueses, Duarte Lobo na outra jóia local do património cisterciense: o Convento de Santa Maria de Cós.

Outra estreia, essa absoluta, é o ciclo de canções inesianas encomendado pelo Cistermúsica ao compositor António Chagas Rosa e confiado à jovem vencedora do Prémio de Interpretação do Estoril 2012, a soprano Cristiana Oliveira.

Prolongando as histórias de amores impossíveis, os bailarinos Alia Kache (EUA) e Vítor Viegas oferecem três coreografias e Sofia Silva e Margarida Prates um recital de flauta e piano.

Outras encomendas são de salientar, nomeadamente a jovens compositores e coreógrafos. Carlos Filipe Cruz apresentará uma obra para coro e ensemble instrumental que servirá de suporte musical à coreografia em estreia de Luís Sousa e Rita Abreu num programa que contará ainda com uma nova criação do prestigiado diretor do Quorum Ballet Daniel Cardoso.

Já o compositor alcobacense Daniel Bernardes prestará uma dupla homenagem: à região de Alcobaca e a uma geração de músicos de grande qualidade num concerto liderado pelo tubista Sérgio Carolino, o vencedor do prémio de música erudita SPA 2013.

O Bicentenário do nascimento de Verdi e de Wagner é comemorado pela Banda de Alcobaca, que adquiriu formato sinfónico num concerto comentado. Coroando a programação, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e o Coro do Teatro Nacional de São Carlos interpretarão trechos coral-sinfónicos desses dois colossos do século XIX, num concerto de encerramento que será popular no melhor sentido da palavra. Ou seja, o Cistermúsica tem propostas para todos.

texto JOAQUIM PAULO

